

U. PORTO

FMUP FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

2019/2020

Ana Filipa Costa Lima

Alterações antropométricas da morfologia nasal

em doentes propostos para rinosseptoplastia

Nasal anthropometric differences in patients

proposed for rhinoseptoplasty

Fevereiro, 2020

FMUP

U. PORTO

FMUP FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO

Ana Filipa Costa Lima

Alterações antropométricas da morfologia nasal em
doentes propostos para rinosseptoplastia

Nasal anthropometric differences in patients
proposed for rhinoseptoplasty

Mestrado Integrado em Medicina

Área: Otorrinolaringologia

Tipologia: Dissertação

Trabalho efetuado sob a Orientação de:

Doutor Tiago Manuel Gonçalves Órfão

E sob a Coorientação de:

Professor Doutor Jorge Eduardo Freitas Spratley

Trabalho organizado de acordo com as normas da revista:

Facial Plastic Surgery & Aesthetic Medicine

Fevereiro, 2020

FMUP

Eu, Ana Filipa Costa Lima, abaixo assinado, nº mecanográfico 201405244, estudante do 6º ano do Ciclo de Estudos Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro ter atuado com absoluta integridade na elaboração deste projeto de opção.

Neste sentido, confirmo que **NÃO** incorri em plágio (ato pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria de um determinado trabalho intelectual, ou partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores, foram referenciadas, ou redigidas com novas palavras, tendo colocado, neste caso, a citação da fonte bibliográfica.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 24/02/2020

Assinatura conforme cartão de identificação:

Ana Filipa Costa Lima

NOME

Ana Filipa Costa Lima

NÚMERO DE ESTUDANTE

201405244

E-MAIL

filipaclima@hotmail.com

DESIGNAÇÃO DA ÁREA DO PROJECTO

Otorrinolaringologia

TÍTULO DISSERTAÇÃO/MONOGRAFIA (riscar o que não interessa)

Alterações antropométricas da morfologia nasal em doentes propostos para rinosseptoplastia
Nasal anthropometric differences in patients proposed for rhinoseptoplasty

ORIENTADOR

Doutor Tiago Manuel Gonçalves Órfão

COORIENTADOR (se aplicável)

Professor Doutor Jorge Eduardo Freitas Spratley

ASSINALE APENAS UMA DAS OPÇÕES:

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTA TRABALHO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	<input type="checkbox"/>
É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTA TRABALHO (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	<input type="checkbox"/>
DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTA TRABALHO.	<input checked="" type="checkbox"/>

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 24/02/2020

Assinatura conforme cartão de identificação:

Ana Filipa Costa Lima

*Aos meus pais,
aos meus amigos
e ao meu orientador.*

Nasal anthropometric differences in patients proposed for rhinoseptoplasty / Alterações antropométricas da morfologia nasal em doentes propostos para rinosseptoplastia

Filipa Lima ^{a*}, Tiago Órfão ^{a, b, c}, Jorge Spratley ^{b, c, d}

Affiliation of the authors:

^a Faculty of Medicine of University of Porto, Portugal

^b Department of Otorhinolaryngology, University Hospital S. João, Porto, Portugal

^c Unit of Otorhinolaryngology, Department of Surgery and Physiology, Faculty of Medicine of University of Porto, Portugal

^d CINTESIS, Center for health technology and services research, Porto, Portugal

*Address correspondence to: Filipa Lima, Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro nº 63, 1º direito, 4520-164, Santa Maria da Feira, Portugal, Email: filipaclima@hotmail.com

Keypoints

Question: What are the differences in anthropometric measurements between patients proposed for rhinoseptoplasty and the aesthetic model?

Findings: This retrospective study, involving 119 patients proposed for rhinoseptoplasty (64 females and 55 males), reveals differences between candidates for rhinoseptoplasty and the ideal patterns, in all anthropometric parameters measured (alar-intercanthal distance ratio, width-length ratio, nasofrontal angle, nasolabial angle, nasomental angle and projection of the nasal tip), as well as differences between genders.

Meaning: Candidates for rhinoseptoplasty have a different nose morphology, comparing to the aesthetic patterns. These results are essential for surgeons in preoperative planning, comparative assessment and enhancement of surgical skills.

Abstract

Background: Facial aesthetics surgery is an expanding area and rhinoplasty is one of the most common interventions in this field. Through anthropometry, it is possible to quantify the anthropometric parameters of the nose, being essential the recognition of deviations from the aesthetic standards.

Objective: Measure anthropometric parameters of the nasal pyramid and face in patients proposed for rhinoseptoplasty, associate them with the aesthetic ideal and compare results between genders.

Methods: This retrospective study involved 119 patients proposed for rhinoseptoplasty, 64 females and 55 males. Using photometry, the alar-intercanthal distance ratio, width-length ratio, nasofrontal angle, nasolabial angle, nasomental angle and projection of the nasal tip (Goode's method) were obtained. A statistical analysis was performed to compare the measures obtained with the aesthetic ideals and between genders.

Results: Compared to the ideal patterns, the sample presented an increased nasal tip projection, higher alar/intercanthal ratio, higher width/length ratio, increased nasofrontal and nasomental angles and a more acute nasolabial angle than the aesthetical pattern ($p < 0.001$). Comparison between males and females revealed that the alar/intercanthal ratio and the width/length ratio were superior in males ($p < 0.001$), while nasofrontal angle was superior in females ($p < 0.001$). Nasomental angle, nasolabial angle and nasal tip projection had no differences between genders.

Conclusion: The present study shows a statistically significant difference in all anthropometric measurements between patients proposed to rhinoseptoplasty and the aesthetic values described in the literature, as well as gender differences. Knowledge of nasal proportions of patients proposed to rhinoseptoplasty is crucial for surgeons in preoperative planning, comparative assessment and enhancement of surgical skills.

Keywords: rhinoplasty, anthropometry, nose, aesthetic.

Resumo

Contextualização: A cirurgia estética facial é uma área em expansão e a rinoplastia é uma das intervenções mais comuns neste campo. Através da antropometria, é possível quantificar os parâmetros antropométricos do nariz, sendo essencial o reconhecimento de desvios dos padrões estéticos.

Objetivos: Medir os principais parâmetros antropométricos da pirâmide nasal e face em doentes propostos para rinosseptoplastia, compará-los com o padrão estético ideal e comparar os resultados entre ambos os sexos.

Métodos: Este estudo retrospectivo envolveu 119 doentes propostos para rinosseptoplastia, sendo 64 mulheres e 55 homens. Através da fotometria, foram obtidas a razão distância alar-intercantal, razão largura-comprimento, ângulo nasofrontal, ângulo nasolabial, ângulo nasomental e projeção da ponta do nariz (método de Goode). Foi realizada análise estatística para comparar as medidas obtidas com os ideais estéticos e entre sexos.

Resultados: Comparando com os padrões estéticos ideais, a amostra apresentou uma maior projeção da ponta do nariz, maior relação alar/intercantal, maior relação largura/comprimento, aumento dos ângulos nasofrontal e nasomental e um ângulo nasolabial mais agudo que o padrão ideal estético ($p < 0.001$). Comparando homens e mulheres, a razão alar/intercantal e a razão largura/comprimento foram superiores nos homens ($p < 0.001$), enquanto o ângulo nasofrontal foi superior nas mulheres ($p < 0.001$). O ângulo nasomental, o ângulo nasolabial e a projeção da ponta do nariz não apresentaram diferenças entre sexos.

Conclusão: Este estudo mostra diferenças estatisticamente significativas em todas as medidas antropométricas entre doentes propostos para rinosseptoplastia e os valores estéticos descritos na literatura, assim como diferenças entre sexos. O conhecimento das proporções nasais dos doentes propostos para a rinosseptoplastia é crucial para os cirurgiões no planeamento pré-operatório, avaliação comparativa e aperfeiçoamento das habilidades cirúrgicas.

Palavras-chave: rinoplastia, antropometria, nariz, estética.

Introduction

The nose occupies a central position in the face and, therefore, its shape, size and proportions play an important aesthetic role, providing harmony and balance.^{1,2} Some findings suggest that the midline area of human face is essential in the judgment of attractiveness.³

Anthropometric measurements of the nose provide objective data about its size and shape⁴ and are useful for study of growth and aging, as well as to evaluate ethnic and racial differences.⁵ Indeed, anthropometric measurements can vary with age, sex and ethnic background.¹

Objective evaluation of the face and the nose can be done through cephalometry and anthropometry.⁴

Cephalometry consists of anthropometric imaging analysis, traditionally using X-ray. However, it has the disadvantages of exposure to radiation, two-dimensional measurement of a three-dimensional bone structure, with overlapping structures and poor definition of reference points, namely soft tissue structures.^{4,6}

On the other hand, anthropometry is a non-invasive, simple and inexpensive approach to measure and compare anthropometric parameters between individuals, through the analyses of soft tissues.^{4,6} This one can be divided into direct anthropometry (a direct measure of surface dimensions), indirect anthropometry (analysis of photographs) and three-dimensional anthropometry.^{4,7}

Indirect anthropometry or photometry represents the evaluation of photographs and uses essentially soft tissue reference points.⁴ Images, namely through digital photography, is an important tool in the area of nasal surgery. If it is obtained correctly, using a standardized method, it plays important roles in pre-surgical planning, in the comparative assessment of pre and postoperative nasal morphology, as well as in the demonstration of post-surgical results.⁸

Photographs are easy to obtain and allow permanent data recording. However, errors can arise associated with poor definition of reference points and difficulty in measuring distances. The problem associated to photographic distortion can be eliminated by calculating ratios between primary measures or by measuring angles, instead of using direct measures.^{4,7}

Facial aesthetics is an expanding area and, in the particular case of the nose, it is often associated with the functional component. Therefore, it is essential to recognize what really represents a deviation from the aesthetic standards assumed as ideal.

Through anthropometry, it is possible to objectively analyse and quantify the facial parameters of a population, which plays an important role in surgical planning and evaluation⁹ in procedures such as rhinoseptoplasty.

The aims of this study were to measure the main anthropometric parameters of the nasal pyramid and face in a sample of population from the northern region of Portugal proposed for rhinoseptoplasty and associate them with the ideal aesthetic pattern identified in the literature and compare anthropometric measurements between female and male gender, in the same population.

Materials and Methods

Ethical Considerations

This study was approved by the local ethical committee of the Centro Hospitalar Universitário de São João and it was carried out in accordance with the Ethical Principles for Medical Research involving Human Beings expressed in the Declaration of Helsinki.

Informed consent was obtained from all participants included in the study.

Study Design

A retrospective, observational and cross-sectional study.

Participants

Data collection included all candidates for rhinoseptoplasty, followed at the Department of Otorhinolaryngology, in Centro Hospitalar Universitário de São João, for a period of two years, between October 2017 and October 2019. Exclusion criteria are: age under 18 years, previous facial or nasal surgery and non-Caucasians.

The study included 119 patients proposed for rhinoseptoplasty, 64 females and 55 males.

Anthropometric evaluation

It was analysed the pre-operative anthropometrical parameters of the nose and face in 119 patients undergoing rhinoseptoplasty.

The photographs were obtained, after the patient's consent, through digital photography, in a standardized way: by two researchers, with the same illumination, with the same digital camera (Canon Eos 600), without zoom, at 1,5 meters of distance between the camera and the patient, according to two incidences: frontal and lateral (right profile).

Subsequently, the photographs obtained underwent an analysis of the nose anthropometric parameters, using *Adobe Photoshop CS3*, which allows the measurement of the distance between two points and the angle between two lines. To avoid possible errors due to variations in the distance between the camera and the

patient, ratios and angles (in degrees) obtained from the primary measurements were used.

On frontal view, the following parameters were evaluated (Fig.1A):

- a) Alar-intercanthal distance ratio;
- b) Width-length ratio.

On the profile view, the following parameters were evaluated (Fig.1B and Fig.1C):

- a) Nasofrontal angle (NFA);
- b) Nasolabial angle (NLA);
- c) Nasomental angle (NMA);
- d) Projection of the nasal tip by the Goode's ratio.

Statistical analysis

The data were analysed using the IBM SPSS Statistics 26 program.

The anthropometric proportions obtained were compared with ideal measurements, according to Powell and Humphreys¹⁰. The mean value of the sample was compared with a fixed mean value of the ideal range, through one sample T test. The values obtained were expressed as mean \pm standard deviation.

To compare the anthropometric values obtained between genders, a Chi-square test was performed. These results were expressed as percentages of cases below, within and above the ideal range. If the ideal ratio mentioned in the literature is an exact value instead of an interval, the range of values within ideal value \pm 5% error was considered.

A value of $p < 0.05$ was considered to be statistically significant.

Results

One hundred nineteen patients were enrolled in this study, 64 females and 55 males.

The results of anthropometric analysis obtained among patients proposed for rhinoseptoplasty are shown in Table 1 and their comparison with the aesthetic patterns is shown in Table 2.

The majority of patients proposed to rhinoseptoplasty had increased values in the nasofrontal angle (79.8%), nasomental angle (81,5%), nasal tip projection (76,5%) and alar/intercanthal distance ratio (79,8%), when compared to the ideal range in the literature. Seventy nine percent of patients depicted an ideal nasolabial angle. Regarding the width/length ratio, 48.7%, 28.6% and 22.7% showed an increased, ideal and lower ratio, respectively. Comparing the results obtained in this population with the ideal values presented in the literature, all anthropometric parameters were statistically different from the aesthetical ideal: patients proposed to rhinoseptoplasty showed an increased nasofrontal angle, nasomental angle and nasal tip projection. Alar/intercanthal distance ratio and width/length ratio were superior and nasolabial angle inferior when compared to the ideal.

The mean values obtained in both genders are shown in Table 1 whereas the statistical analysis comparing these values between females and males is depicted in Table 3. Only nasofrontal angle, alar/intercanthal distance ratio and width/length ratio presented a significant difference between genders: females had more obtuse nasofrontal angle than males and males showed bigger alar/intercanthal distance ratio and a greater width/length ratio than females.

Discussion

Patients planning to undergo rhinoseptoplasty usually aims to obtain a nose aesthetically pleasant and simultaneously an adequate nasal function.^{7,11,12} Therefore, the surgeon should always keep in mind the nasal functional components, aesthetic proportions and the interaction between both.

Among different anthropometric methods, photometry was preferred in this study because of its availability and low cost.

In a study by Powell and Humphreys¹⁰ the aesthetic proportions of the nose were depicted, through observation and analysis of models, celebrities and patients. The aesthetic ideals of the nose established by these authors are still largely used in the literature, which facilitates comparisons between studies. The ideal ranges described in Caucasians are as follows: nasofrontal angle of 115-130°, nasomental angle of 120-132°, nasolabial angle of 90-120°, nasal tip projection (by Goode's method) of 0.55-0.6, alar/intercanthal distance ratio of 1 and alar width/length of 0.7.^{7,10,13,14} However, these authors recognize some differences between genders.

Comparing our sample's anthropometric nasal parameters with the ideal values, our results revealed that all variables were significantly different from the ideal proportions. An increased Goode's ratio (0.637) and nasofrontal angle (138.98°) were observed when compared to the ideal values: 0.55-0.6 and 122.5°. Differences in Goode's ratio usually means that patients have a nose more projected or a decreased length (Fig. 1C).

Nasolabial angle was more acute (100.47°) than the ideal (105°), probably associated to an increased nose length. This observation probably means that the variation in Goode's ratio is due to increased nose projection and not decreased nasal length. Berger et al.¹⁵ also compared pre and postoperative anthropometric nose measurements and obtained a similar pre-operative Goode's ratio (0.63).

In an ideal model, the intercanthal and alar distance should be equivalent.⁷ This was not the case in our sample, as the alar/intercanthal distance ratio was significantly greater (1.154), representing wider noses in our population. The width/length ratio was higher (0.750) than the ideal (0.7), again suggesting that these patients have a broader or a shorter nose. As alar/intercanthal distance ratio was high, the width/length ratio is

probably justified by a broader nose, even if there is a dispersion of values in the three categories (<0.665; ideal; >0.735).

Interestingly, similar results were obtained by Santos et al.¹⁶ which studied anthropometric measurements and major deformities in Caucasians seeking rhinoplasty and found that the major deformities in this population were dorsal hump (78%), rinomegalia(53%) and boxy bulbous tip(47%). Differences between the nasal parameters evaluated in our sample and the aesthetic patterns assumed as ideal, reveal that patients seeking for a rhinoplasty usually have a larger nose, evident in the frontal and basal view. Moreover, profile view shows an increased nasal projection and length when compared to ideal. It is a common perception among rhinoplasty surgeons that most of the caucasian patients look for a small and refined nose. Undoubtedly, in caucasian most of rhinoplasty surgeries represent reduction rhinoplasties, both in males and females. These demands are completely different from African-origin population or Asian population which most frequently desire augmentation rhinoplasties.

Our series showed that males had a sharper nasofrontal angle, increased alar/intercanthal ratio and higher width/length ratio than females, suggesting a higher dorsum and a wider nose in men (Table 3). This anthropometric differences between genders were expected based in previous papers¹⁰. On the other hand, nasomental angle, nasolabial angle and nose tip projection were similar in men and women (Table 3). Females usually are considered to have a more obtuse nasolabial angle than men and in association with increased nose tip rotation and decreased tip projection.¹² However, contrary to expected, there were no statistically significant differences in nasolabial angle and in nasal tip projection between males and females, probably because our sample nasal morphology has consistent deviation from ideal patterns as it is a sample of individuals looking for rhinoplasty. Female population frequently has functional and aesthetical complaints associated with a “tension nose” and/or tip ptosis and seeks rhinoplasty to change a nose with male proportions into a more delicate one. Therefore it is reasonable to assume as natural that women pre-operative photographic parameters are similar to men, representing a “big nose” they want to change into a “female nose”.

This study has some limitations. The study sample contains more women than men, reflecting the gender most frequently seeking rhinoseptoplasty.¹⁷ Another limitation is related to width/length ratio, since the primary measurements were obtained from different photographs: the alar distance was obtained from the frontal view and the length of the nose was obtained from the profile view, due to the impossibility of obtaining these two measurements in the same incidence. Although the standardization of photographs, when evaluating different photographs incidences, slight inaccuracies in measurements can occur. Some studies in healthy Caucasian noses^{7,12} showed similar results: increased nasal tip projection, width-length ratio and alar/intercanthal distance ratio and a more obtuse nasofrontal angle than the aesthetic patterns, but a similar nasolabial angle. We could not conclude if the differences observed in the present study were due to racial or geographical differences in this specific sample. In the future, it would be important to include a control group with healthy Caucasians in an effort to understand clearly these differences. It would also be interesting to compare these results with post-surgical results, as well as increasing the study sample.

Conclusions

The present study shows a statistically significant difference in all anthropometric measurements between caucasian patients proposed to rhinoseptoplasty and the aesthetic values previously described. Patients from this sample had a more projected and wider nose, superior nasofrontal and nasomental angles and more acute nasolabial angle than the aesthetical ideal pattern. Our sample also presented differences between genders: males had a sharper nasofrontal angle, an increased alar/intercanthal ratio and an increased width/length ratio than females, suggesting a longer and a wider nose in males.

Knowledge of nasal proportions in patients proposed to rhinoseptoplasty is crucial for surgeons preoperative planning, comparative assessment and enhancement of surgical skills.

References:

1. Uzun A, Ozdemir F. Morphometric analysis of nasal shapes and angles in young adults. *Braz J Otorhinolaryngol* 2014;80:397–402.
2. Fedok FG, Burnett MC, Billingsley EM. Small nasal defects. *Otolaryngol Clin North Am* 2001;34:671–694.
3. Springer IN, Wannicke B, Warnke PH, et al. Facial attractiveness: Visual impact of symmetry increases significantly towards the midline. *Ann Plast Surg* 2007;59:156–162.
4. Doddi NM, Eccles R. The role of anthropometric measurements in nasal surgery and research: A systematic review. *Clin Otolaryngol* 2010;35:277–283.
5. Uzun A, Akbas H, Bilgic S, et al. The average values of the nasal anthropometric measurements in 108 young Turkish males. *Auris Nasus Larynx* 2006;33:31–35.
6. Edler RJ. Background considerations to facial aesthetics. *J Orthod* 2001;28:159–168.
7. Ballin AC, Carvalho B, Dolci JEL, et al. Anthropometric study of the caucasian nose in the city of Curitiba: Relevance of population evaluation. *Braz J Otorhinolaryngol* 2017;1–8.
8. Galdino GM, DaSilva D, Gunter JP. Digital photography for rhinoplasty. *Plastic and Reconstructive Surgery* 2002;109:1421–1434.
9. Douglas TS. Image processing for craniofacial landmark identification and measurement: A review of photogrammetry and cephalometry. *Comput Med Imaging Graph* 2004;28:401–409.
10. Powell N, Humphreys B. Proportions of the aesthetic face. New York: Thieme-Stratton. 1984.
11. Pasinato R, Mocellin M, Arantes MC, et al. Pre and Post Operative Facial Angles in Patients Submitted to Rhinoplasty. *Int Arch Otorhinolaryngol* 2008;12:393–396.
12. Leong SCL, White PS. A comparison of aesthetic proportions between the healthy Caucasian nose and the aesthetic ideal. *J Plast Reconstr Aesthetic Surg* 2006;59:248–252.
13. Erian A, Shiffman MA. Advanced surgical facial rejuvenation: Art and clinical practice. *Adv Surg Facial Rejuvenation Art Clin Pract* 2010;1–740.

14. Elsamny TA, Rabie AN, Abdelhamid AN, et al. Anthropometric Analysis of the External Nose of the Egyptian Males. *Aesthetic Plast Surg* 2018;42:1343–1356.
15. Berger CAS, Freitas RDS, Malafaia O, et al. Prospective study of the surgical techniques used in primary rhinoplasty on the caucasian nose and comparison of the preoperative and postoperative anthropometric nose measurements. *Int Arch Otorhinolaryngol* 2013;19:34–41.
16. Santos M, Monteiro D, Coutinho M, et al. Caucasian Mediterranean patients seeking rhinoplasty—Anthropometric measurements and prevalence of major deformities. *Clin Otolaryngol* 2019;44:581–587.
17. Ferreira MG, Santos M, Carmo DOE, et al. Rhinoplasty-Do Patients and Surgeons See the Same? A Double-Blind Study with 100 Randomized Patients. *Facial Plast Surg* 2018;34:356–362.

Figures and Tables

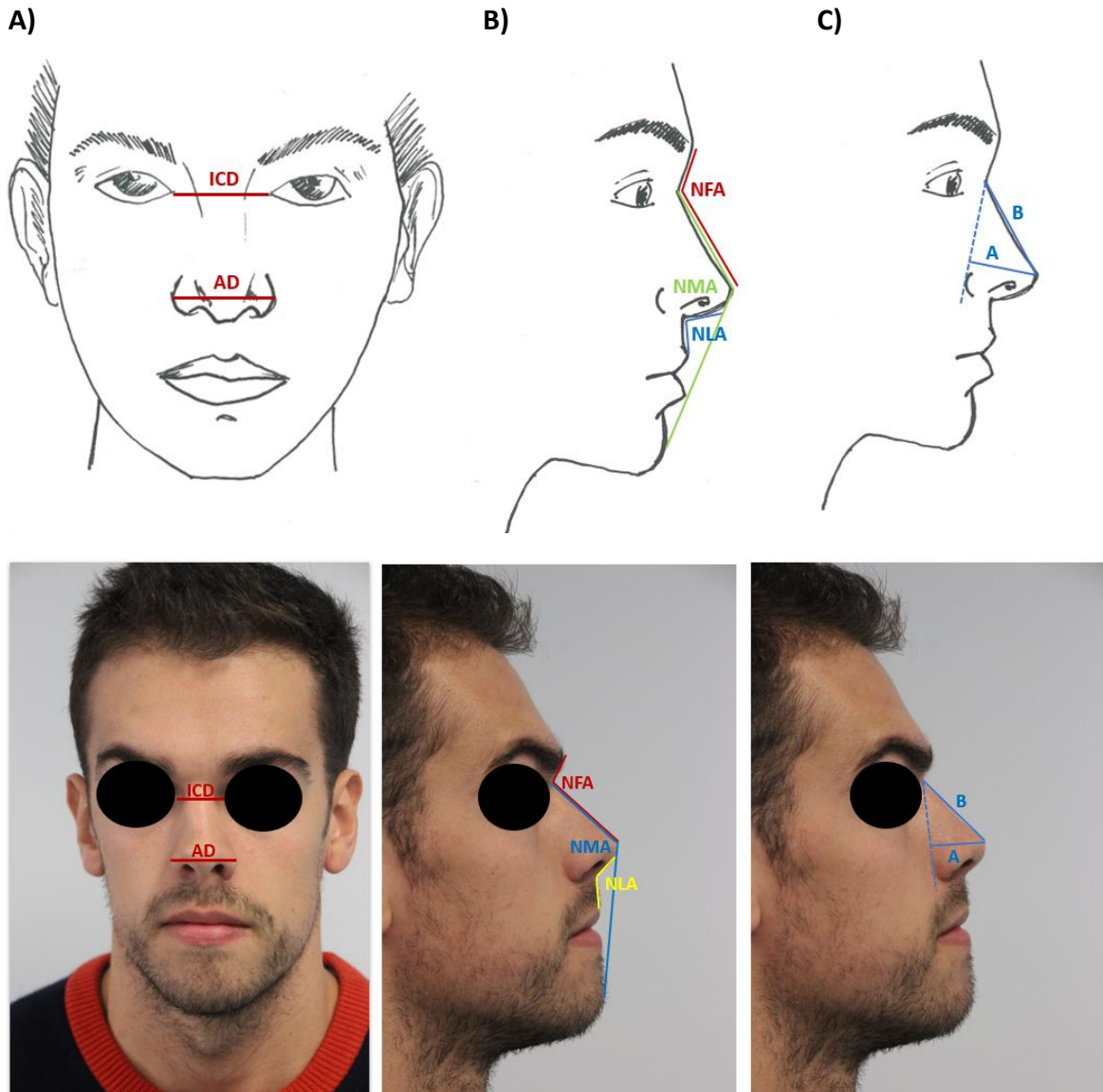


Figure 1 – Schematic and photographic representation of anthropometric nasal measurements on the frontal view: **Fig.1A**) Alar-intercanthal distance ratio (obtained by dividing the alar distance (AD) by the intercanthal distance (ICD)), Width-length ratio (obtained by dividing the alar distance (AD) by the length of the nose, nasion-pronasion distance (B), presented in Fig. 1C); on the profile view: **Fig.1B**) Nasofrontal angle (NFA) (glabella-nasion-pronasion angle); Nasolabial angle (NLA) (pronasion - subnasal point - upper lip angle); Nasomental angle (NMA) (nasion - pronasion – pogonion angle); **Fig.1C**) Projection of the nasal tip by the Goode’s ratio (obtained by dividing the distance between alar point and pronasion (A) by the nasion-pronasion distance (B); the alar point is obtained by the intersection between a vertical line that passes through the nasion and the alar groove and a horizontal and perpendicular line that passes through the pronasion).

Table 1 – Anthropometric nasal parameters in patients proposed for rhinoseptoplasty.

Variable		Mean	SD
Nasofrontal angle	Total	138,98	0,841
	Female	142,81	1,013
	Male	134,53	1,126
Nasomental angle	Total	128,32	0,510
	Female	127,91	0,721
	Male	128,80	0,718
Nasolabial angle	Total	100,47	1,071
	Female	101,78	1,399
	Male	98,95	1,641
Nasal tip projection (Goode's ratio)	Total	0,637	0,005
	Female	0,631	0,006
	Male	0,643	0,006
Alar/Intercanthal distance ratio	Total	1,154	0,011
	Female	1,119	0,016
	Male	1,195	0,014
Width-length ratio	Total	0,750	0,011
	Female	0,709	0,013
	Male	0,798	0,016

Table 2 – Comparison of nasal proportions between patients proposed for rhinoseptoplasty and the aesthetical ideal.

Total (N= 119)						
Variable	Ideal value	Mean	SD	95% Confidence Interval		p-value
Nasofrontal angle(°)	122,5	138,98	0,841	137,32	140,65	<0.001
Nasomental angle(°)	126	128,32	0,510	127,31	129,33	<0.001
Nasolabial angle(°)	105	100,47	1,071	98,35	102,59	<0.001
Nasal tip projection	0,575	0,637	0,005	0,628	0,646	<0.001
Alar/Intercanthal distance ratio	1	1,154	0,011	1,132	1,177	<0.001
Width-length ratio	0,7	0,750	0,011	0,728	0,772	<0.001

Table 3 – Comparison between genders in nasal anthropometric analysis.

Variable		Female N=64 (%)	Male N=55 (%)	Total N=119 (%)	p-value
Nasofrontal angle	< 115 ^o	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	<0.001
	115-130 ^o	5 (7,8%)	19 (34,5%)	24 (20,2%)	
	> 130 ^o	59 (92,2%)	36 (65,5%)	95 (79,8%)	
Nasomental angle	< 120 ^o	6 (9,4%)	3 (5,5%)	9 (7,6%)	0,601
	120-132 ^o	8 (12,5%)	5 (9,1%)	13 (10,9%)	
	> 132 ^o	50 (78,1%)	47 (85,5%)	97 (81,5%)	
Nasolabial angle	< 90 ^o	8 (12,5%)	13 (23,6%)	21 (17,6%)	0,137
	90-120 ^o	55 (85,9%)	39 (70,9%)	94 (79,0%)	
	> 120 ^o	1 (1,6%)	3 (5,5%)	4 (3,4%)	
Nasal tip projection (Goode's ratio)	< 0,55	4 (6,3%)	2 (3,6%)	6 (5,0%)	0,736
	0,55-0,6	13 (20,3%)	9 (16,4%)	22 (18,5%)	
	> 0,6	47 (73,4%)	44 (80%)	91 (76,5%)	
Alar/Intercanthal distance ratio	< 0,95	6 (9,4%)	0 (0%)	6 (5,0%)	<0.001
	0,95-1,05	15 (23,4%)	3 (5,5%)	18 (15,1%)	
	> 1,05	43 (67,2%)	52 (94,5%)	95 (79,8%)	
Width-length ratio	< 0,665	23 (35,9%)	4 (7,3%)	27 (22,7%)	<0.001
	0,665-0,735	21 (32,8%)	13 (23,6%)	34 (28,6%)	
	> 0,735	20 (31,3%)	38 (69,1%)	58 (48,7%)	

Anexo

Facial Plastic Surgery & Aesthetic Medicine - Information For Authors

Manuscript submission guidelines

ARTICLE TYPES & WORD LIMITS

NOTE: *Word limits do not pertain to the manuscript title, authors, affiliations, abstract, acknowledgments, disclosure statement(s), author confirmation statement(s), figure legends, tables, references, appendices, or supplemental online-only material.*

Original Investigation Papers:

Clinical Trials • Meta-analysis • Intervention Study • Cohort Study • Case-control Study • Epidemiologic Assessment • Survey with High Response Rate • Cost-effectiveness Analysis • Decision Analysis • Study of Screening and Diagnostic Tests • Other observational studies

- 3,000 words
- No more than 5 tables and/or figures
- Structured abstract
- Key Points (In the manuscript, include a separate section called "Key Points" before the Abstract. This feature provides a quick structured synopsis of the findings of your manuscript (required only for research and review manuscripts), following 3 key points: Question, Findings, and Meaning. Limit this section to 75-100 words or less.)
- Follow Equator Reporting Guidelines

After reading all instructions below, to begin your submission:
<https://mc.manuscriptcentral.com/fpsam>

MANUSCRIPT PREPARATION

ATTENTION: To ensure the receipt of all communications from the journal editorial office and publisher, please whitelist the following domains to prevent spam filter detection or non-deliverables:

- manuscriptcentral.com
- amazonses.com
- liebertpub.com

Failure to whitelist these domains may significantly hinder the progress of peer review on submitted manuscripts, and the production process of accepted papers.

DETERMINE AUTHORSHIP

- Authorship is to be determined prior to submission of any manuscript.
- All authors listed on a submitted manuscript should be responsible for a significant part of the manuscript.
- All authors and co-authors should have taken part in writing the manuscript, reviewing it, and revising its intellectual and technical content.
- Any author whose name appears on a paper assumes responsibility and accountability for the results.
- Authorship qualifications and responsibilities.

COPYRIGHT / LICENSING

COPYRIGHT AGREEMENT FORM

Upon acceptance of any manuscript, all authors will receive an email with detailed instructions and a unique, author-specific link to access and complete our online Copyright Agreement form. It is critical to ensure the accuracy of ALL authors' email addresses when uploading submissions to Manuscript Central to ensure the proper delivery of all email communications. Failure by all authors to submit this form will result in a delay of publication. The corresponding author is responsible for communicating with coauthors to ensure they have completed the online copyright form. Authors not permitted to release copyright must still return the form acknowledging the statement of the reason for not releasing the copyright. Copyright forms may also be completed by logging in to the system using an author's credentials. After logging on, click on Author Center and complete the forms located under "Manuscripts I Have Coauthored."

Published manuscripts become the sole property of the Journal and will be copyrighted by Mary Ann Liebert, Inc., unless alternate arrangements are made prior to publication, including CC-BY licensing (see below). By submitting a manuscript to the Journal, the author(s) agree(s) to each of the above conditions. In addition, the author(s) explicitly assign(s) any copyrighted ownership he/she (they) may have in such manuscript to the Journal.

OPEN ACCESS / CC-BY LICENSING

Facial Plastic Surgery & Aesthetic Medicine is a subscription-based peer-reviewed journal with Open Access options. Creative Commons CC-BY and CC-BY-NC licensing is available for all articles published open access for a standard Article Processing Charge (APC). Please contact our Open Access Manager for pricing information and to order open access for your article. Learn more about open access publishing on our website.

SUBMISSION PROCESS

After reading all instructions below, to begin your submission: <https://mc.manuscriptcentral.com/fpsam>.

Papers should contain original data concerning the course (prognosis), cause (etiology), diagnosis, treatment, prevention, or economic analysis of a clinical disorder or an intervention to improve the quality of healthcare.

When you are **ready to submit your manuscript for peer review**, be prepared to:

- Enter the title of the article (be sure to read the section entitled, "*Create an Effective Title*" below)
- Enter the full names and institutional affiliations of ALL authors and their correlating institutional affiliations and e-mail addresses
- Identify the corresponding author
- Enter a running title of no more than 45 characters (including spaces)
- Provide a structured Abstract of no more than 250 words, stating the background, methods, results (including the sample size), and conclusions drawn from the study
- Enter 3–5 keywords or phrases for identifying areas of expertise for peer review
- Enter 3–5 search terms for discoverability in search engines
- Supply the names and valid institutional e-mail addresses of at least five potential preferred reviewers familiar with the field. Please ensure that preferred reviewers are not from your university or institution with whom you have collaborated. Anyone whom the author does not want to be considered should also be named as a non-preferred reviewer, however, ultimate reviewer selection is at the Editor's discretion
- Confirm that the material has not been published or submitted for publication elsewhere

PREPARING YOUR PAPER

All manuscripts must be prepared in accordance with the Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals.

Prepare text of manuscripts, double spaced, in Microsoft Word. The order of items in the manuscript is: *title page, key points, ** abstract, text, acknowledgments, authorship confirmation statement, author disclosures, references, and correspondence address*. Number each page, including the title page, consecutively. (**Key Points are required for only *Research* and *Review* submissions.)

FILE NAMING

Label all file names with the corresponding author's last name followed by the file type (i.e.: JonesMainText; JonesTables; JonesFig1; JonesFig2). Use only alphanumeric characters; do not use spaces, symbols or underscores.

CREATE AN EFFECTIVE TITLE

- Manuscript titles should be brief, contain key terms, and clearly identify the purpose of the work conducted
- Manuscript titles should not exceed 15-18 words. Exceptions can be made with the Editor's approval
- Manuscript titles should be direct and to the point. Remember that the journal has a global readership, so clear and concise non-vernacular language is most effective
- Avoid the use of specific locations in the title
- Do not use proprietary/trademarked names in the title
- Do not use acronyms in the title unless they are universally recognized and accepted

NOTE: The title page of your submission must be included as part of your main text document (not as a separate file).

TEXT

- Article types, and word / figure / table / reference limits
- In general, the text should be organized under the headings: *Introduction, Materials and Methods, Results, Discussion, and Conclusions*.
- Use only standard abbreviations, which can be found in the AMA's Manual for Authors & Editors, 10/e.
- At first usage of a defined term in the abstract and then again at the first usage in the text, spell out full terminology followed by its abbreviation(s) in parentheses. Thereafter, use only the abbreviation.
- Use generic names for drugs if possible. If you wish to use a proprietary drug name, provide it the first time it appears, followed by the generic name and manufacturer in parentheses. Use the generic name in all subsequent places.

ACKNOWLEDGMENTS

The author should acknowledge only those people and their institutions that have made significant contributions to the study.

AUTHOR CONFIRMATION STATEMENT(S) AND DISCLOSURE STATEMENTS

- *Competing Interests.* A competing interest exists when an individual (or the individual's institution) has financial or personal relationships that may inappropriately influence his actions. These competing interests may be potential or actual, financial or other.
- *Personal Financial Interests.* Stocks or shares in a company that may gain or lose financially from publication of the article; consulting fees or other remuneration from an organization that may gain or lose financially from publication of the article; patents or patent applications that are owned by or licensed to companies/institutions that may gain or lose value from publication of the article.
- *Funding.* Research support by organizations that may gain or lose financially from publication of the article. This support includes salary, equipment, supplies, honoraria, reimbursement or prepayment for attending symposia, and other expenses.
- *Employment.* Recent (within the past 5 years), current, or anticipated employment by an organization that may gain or lose financially from publication of the article.
- *Other Competing Interests.* Any personal relationship which may inappropriately affect the integrity of the research reported (by an author) or the objectivity of the review of the manuscript (by a reviewer or Editor), for example, competition between investigators, previous disagreements between investigators, or bias in professional judgment

FUNDING INFORMATION

RESEARCH FUNDER COMPLIANCE (FundRef)

Upon submission of a manuscript, the submitting agent will have an opportunity to enter funding/grant information. If funding information is entered correctly, the publisher will deposit the funding acknowledgements from the article as part of the standard metadata to FundRef. The entered information should include funder names, funder IDs (if available), and associated grant numbers. Special care should be taken when entering this information to ensure total accuracy. (See <https://www.crossref.org/services/funder-registry/> for a listing of more than 13,000 international funding agencies.)

GOVERNMENT FUNDED RESEARCH

Facial Plastic Surgery & Aesthetic Medicine is fully NIH-, HHMI-, RCUK, and Wellcome Trust-compliant.

IMPORTANT: Please upload individual files of all manuscript material as described herein — do NOT upload a single PDF file containing all files for the paper. Once all appropriate files are uploaded to Manuscript Central, the system will automatically create a single PDF proof for the peer-review process.

REFERENCES

The reference list must be prepared double spaced in Word and numbered consecutively as they are cited in the text (using superscript numbers). References appearing for the first time in tables and figures must be numbered in sequence with those cited in the text where the table or figure is mentioned. Use journal abbreviations as provided by PubMed/Medline. List all authors when there are six or less. When there are more than six, list the first three, followed by et al. If references to personal communications or unpublished data are used, they are not to be in the list of references. They should be referred to in the text in parentheses: (A.B. Smith, personal communication). Include among the reference any papers that have been accepted for publication but not yet published; identify the name of publication and add "In Press." The maximum number of references may not exceed 100.

Sample journal article reference styles:

- *Journal article with up to six authors:*

Rahavi-Ezabadi S, Most SP, Saltychev M, Sazgar AA, Moubayed SP, Saedi B. Validation of the Persian language version of the Standardized Cosmesis and Health Nasal Outcomes Survey (SCHNOS). *JAMA Facial Plast Surg* 2018;20(6):521-523.

- *Journal article with more than six authors:*

Nellis JC, Ishii M, Bater KL, et al. Association of Rhinoplasty with perceived attractiveness, success, and overall health. *JAMA Facial Plast Surg* 2018;20(2):97-102.

FOR USERS OF ENDNOTE

Currently, *Facial Plastic Surgery & Aesthetic Medicine* is not yet listed in EndNote, however, you may use this **output style**. *NOTE:* The publisher of *Facial Plastic Surgery & Aesthetic Medicine* does not provide technical support for EndNote. If you have questions or need assistance, click on the **Support tab** on **EndNote's website** for assistance.

FIGURES

Figures should be numbered in the order cited in the text. Cite figures consecutively in the manuscript. Any identifying patient information must be removed and anonymized. Images should not show the name of a manufacturer. Maximum figures in a submission is six (6). See the next section for guidance on figure legends.

Please follow these guidelines for figure submission:

- Do not include any figures or tables in the main text file
- Do not prepare any figures in Word as they are not workable
- Line illustrations must be submitted at a minimum of 900 DPI
- Halftones and color photos should be submitted at a minimum of 300 DPI
- Avoid submitting PowerPoint and Excel files
- Save art as either TIFF or EPS files. (Avoid submitting JPEG files as their resolution is typically too low.)
- Color art must be saved as CYMK not RGB

LEGENDS

Each supplied figure must have a figure legend. Prepare a single Word document, double spaced, of all figure legends and upload it under the file category, "Figure Legends." Be sure to define any abbreviations, symbols, arrows, etc., that appear in the figure(s).

If a figure is being adapted or reused from a previously published source, permission from the original copyright holder must be secured, an appropriate credit line must be included in the figure legend, and the source(s) should be included in the reference list in addition to being appropriately cited within the text.

TABLES

Prepare all tables in one Word file and be sure to provide a title for each table. Cite tables in sequence in the text. Explain abbreviations used in the body of the table as table footnotes.

If a table is being adapted or reused from a previously published source, permission from the original copyright holder must be secured, an appropriate credit line must be included in the table footnotes, and the source(s) should be included in the reference list in addition to being appropriately cited within the text.

CORRESPONDENCE ADDRESS

At the end of the manuscript, provide the name and complete address of the person to whom correspondence should be sent.

PERMISSIONS

Materials taken from other sources must be accompanied by a written statement from the original copyright holder allowing permission to the Journal for reproduction. Obtain and submit written permission from authors to cite unpublished data or papers still in press. Include appropriate information in corresponding figure and/or table legends, crediting the original source. Authors are responsible for securing any reused or repurposed material, as well as any fees incurred for such material.

AFTER ACCEPTANCE

POST-ACCEPTANCE / PRODUCTION

The typical time between acceptance of a paper and page proof distribution is approximately 3-6 weeks depending on the length and complexity of the paper, and the timing of the corresponding author's responses to page proofs.

All accepted manuscripts will go through copyediting, typesetting, figure sizing and placement, author proofing, corrections, revisions (from corrected proofs), online-ahead-of-print release, and lastly, issue assignment. Changes or alterations to a submission are not permitted after acceptance, but should be addressed in page proofs.

(<https://home.liebertpub.com/publications/facial-plastic-surgery-and-aesthetic-medicine/655/for-authors>)